

RESUMO:

Este é um estudo que se construiu sobre o tema “O brincar no processo de recuperação da criança hospitalizada”. Buscou-se investigar na instituição hospitalar, com crianças, pais e equipe de saúde, o papel do brincar, a fim de perceber suas características e importância. Assim, o presente trabalho tem, na base de seus procedimentos metodológicos, a pesquisa de campo, com caráter exploratório descritivo, realizada no Hospital de Caridade de Erechim e uma revisão bibliográfica. Após os estudos realizados, caracteriza-se o brincar como uma vivência reestruturante, na medida em que possibilita à criança hospitalizada reelaborar suas experiências e externalizar seus pensamentos e sentimentos. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes reconhecem a importância do brincar como um estímulo à recuperação e diminuição da ansiedade provocada pela hospitalização. Pensa-se que a brinquedoteca hospitalar possa contribuir para a recuperação da criança e concluímos que cabe ao pedagogo desenvolver uma prática educativa capaz de gerar um bem-estar e amenizar o sofrimento provocado pela internação. Sabe-se que o brinquedo possui no ambiente hospitalar não só uma função recreativa, mas também terapêutica. Acredita-se que o ato de brincar constitui uma forma de viver e ultrapassar os sentimentos dolorosos de uma hospitalização e seu direito deve ser assegurado por todos nós.

PALAVRAS – CHAVE: Brincar. Criança. Hospitalização. Pedagogo